



**CONSTANTINE IX**

**ROYO Y IMPERAD**

**A.S. 309**

**SETEMBRO, 2023**

\*\*\*\*\*

**No.8 de 2023**

**Um Ato que Declara um Estado de Guerra Contra o Falso  
'Sacro Império Hanoriano'**

*Aprovado no dia 21 de setembro, 2023*

**SARHOLM, 2023**



**SEJA PROMULGADA**, pelo Gabinete do Primeiro-Ministro do Novo Império Saroviano e Suas Colônias e Domínios, com o conselho e consentimento do Parlamento Imperial do mesmo, como segue:

#### História das Tensões

1. Um nobre lusófono chamado Jacob serviu fielmente a Nova Sarovia em 2020. No entanto, quando Sua Majestade Imperial, Constantine IX, subiu ao trono após a abdicação de Edward II, Jacob tentou tomar mais poder para si. No início, o governo de Sarovia tentou agir de forma conciliatória, mas Jacob saiu no início de 2021. Desde então, ele tem lutado repetidamente contra o Império.

No final de 2021, Jacob lançou sua tentativa mais notável de derrubar o Império, conhecida como a Rebelião Jacobita. Isso quase destruiu Nova Sarovia - uma guilda que sobreviveu ininterruptamente desde 2017, e começou em 2016. Em muitos momentos, o Império esteve perto de ser completamente destruído, devido às táticas sujas de Jacob. Ele copiou nosso site e nossos vídeos do YouTube e roubou nosso próprio nome - ele liderou uma guilda também chamada Nova Sarovia e alegou que éramos falsos.

Ele acusou as pessoas de Nova Sarovia de serem verdadeiros criminosos - pedófilos, doxxers, estupradores, etc. - e nada disso é verdade. Ele manipulou os Sarovianos e depois acusou hipocritamente Nova Sarovia de ser a verdadeira manipuladora. Ele usou racismo muito óbvio e extremo contra jogadores de língua inglesa, incluindo, entre outros, ameaças de morte, racismo contra afro-americanos e sexismo contra mulheres, e argumentou que a Nova Sarovia se aproveita de seus membros lusófonos. Considerando que esses membros lusófonos fazem parte da Nova Sarovia quase desde o início, isso é fundamentalmente falso.

No entanto, essa toxicidade levou a mais de 6 meses de batalhas, guerras de recrutamento e caça furtiva e muita dor para todos os envolvidos. Embora a guerra tenha terminado em derrota para Jacob há mais de um ano, desde então ele retornou e reuniu novas forças. Considerando as ações hostis de Jacob em relação a Nova Sarovia e seu povo nos últimos dois meses, a eclosão da Segunda Batalha de Kiev em 10 de setembro de 2023 e a subsequente reivindicação fraudulenta de Jacob da realeza de Nassau e da reivindicação fraudulenta dele de ser membro da Casa Imperial de Vasa, fica claro que é necessária uma ação decisiva para acabar com a ameaça jacobita de uma vez por todas.

## Declaração de Guerra

1. Neste dia, 12 de setembro de 2023, o Novo Império Saroviano deseja apresentar uma declaração formal de guerra às forças e à liderança do falso “Sacro Império Hanoriano”, também conhecido como “Sacro” ou “Hanor”.

Chegou ao conhecimento de Sua Majestade Imperial, o Imperador, e de Seu Governo que, devido às hostilidades passadas e presentes, neste momento, não há esperança de um estado de existência pacífico entre o Novo Império Saroviano e as forças jacobitas. Dessa forma, para proteger nossos interesses nacionais, nosso povo e nossas crenças, consideramos necessário abraçar o sentimento de guerra que existe e empregar todas as nossas forças contra os jacobitas para levar esse conflito a um fim rápido e definitivo.

Essa resolução foi decidida pelo Gabinete e pelo Primeiro-Ministro, sob a orientação do Estado-Maior de Defesa de Sua Majestade Imperial. Com o consentimento imperial deste Ato, todos os ativos militares e civis de Sarovia devem ser empregados conforme necessário em atividades hostis contra o falso “Sacro Império Hanoriano” e qualquer um que o apoie.

Todos os jacobitas e pessoas afiliadas a jacobitas têm, a partir da aprovação desta lei, uma semana para cortar todos os laços com Jacob e sua organização. Uma semana após a aprovação deste Ato, todos os jacobitas restantes e pessoas afiliadas a jacobitas serão declarados inimigos do Novo Império Saroviano e de suas Colônias e Domínios, e serão contratados livremente à vontade, a menos que instruídos de outra forma por oficiais das Forças Armadas Imperiais Sarovianas.